



Ainda não foi desta que o Algés levou a Taça Vítor Hugo para a vitrina. Terceiro ano consecutivo na final da competição, curiosamente frente ao mesmo adversário e ... quarto êxito consecutivo para a colectividade de Vagos. Pelos vistos a tradição continua a ter peso.

Mas não se julgue que a equipa de Nuno Ferreira teve a tarefa facilitada. Não senhor. O Algés entrou mal no jogo, com 2 minutos decorridos já tinha a sua poste norte-americana Broomfield, no banco com duas faltas, provocadas pela sua marcadora directa, Ebony Ellis, que esteve numa manhã imparável. Muito forte no ressaltos ofensivo (capturou 8), Ellis viria a ser a MVP da partida, fazendo um duplo duplo (25 pontos e 12 ressaltos).

Se Ellis esteve com a mão quente logo desde o apito inicial (12 pontos nos primeiros 10 minutos), aproveitando também a ausência de Broomfield no banco, do outro lado foi a base Jessica Almeida que carregou com a equipa do Algés, muito forte no 1x1 e tomando boas decisões. Sinal mais das vaguenses no quarto inicial (13-17), depois de 2-8 e 7-13, com as algesinas a igualarem (13-13) no minuto 9, mas Daniela Domingues (outra boa prestação) a não estar pelos ajustes e a marcar 4 pontos até ao sinal sonoro.

No 2º período (12-11) foi a vez de o Algés reentrar melhor e com um parcial de 6-0 passou pela 1ª vez para a liderança no minuto 12 (19-17), com Jessica Almeida a assumir a concretização, por duas vezes. Entretanto já Broomfield regressara ao jogo, mas a sua 3ª falta assinalada no minuto 15, levou-a de novo ao banco, somando apenas pouco mais de 5 minutos e meio de utilização na 1ª metade e sem qualquer ponto no bortal. Por banda das vaguenses Ebony Ellis continuava a facturar e a destacar-se nas tabelas, mas tendo boa ajuda de Daniela Domingues e Lilian Gonçalves.

Ao intervalo (25-28), a vantagem da AD Vagos era reflexo da supremacia nas tabelas (13-18 ressaltos) e do maior número de faltas provocadas (8-10), com excelente aproveitamento (92%) da linha de lance livre (12/13). O Algés por seu turno era mais eficaz nos tiros de 2 pontos (48%-36%) enquanto no tiro exterior o desacerto era dos dois lados (nenhum triplo convertido em 6 e 5 tentativas, respectivamente).

No 3º quarto (15-14) o Algés voltou a ganhar, reduzindo assim o prejuízo para 40-42, ao cabo dos 30 minutos. Ana Oliveira e Courtney Jones acertaram duas bombas consecutivas no minuto 24, contribuindo para a viragem do resultado (37-32), com um parcial de 8-0 em pouco mais de um minuto. Mas Ellis e Daniela, sempre inconformadas, voltaram a carregar com a sua equipa, devolvendo a liderança às suas cores, já no minuto 30 (40-42). As algesinas subiam de rendimento, aproveitando naturalmente a presença de Broomfield em campo (jogou o 3º período completo), que criou mais problemas a Ellis.

Nos derradeiros 10 minutos (21-23), o jogo teve momentos espectaculares, com ambas as equipas a aplicarem-se a fundo para chegar à vitória. Com as vaguenses na frente, o Algés igualou (44-44) no minuto 32, mas novo arranque das comandadas de Nuno Ferreira deu vantagem às suas cores (44-50 e 49-54). Foi altura de José Araújo parar o cronómetro (minuto 37) e reunir as suas tropas. Estas reagiram, como se impunha, conseguindo um parcial de 7-0, concluído com uma bomba de Catarina Coelho (56-54), com 2 minutos exactos para jogar. Mas o jogo ainda não estava resolvido, pois na resposta a experiente Joana Lopes devolveu o comando à sua equipa, com um triplo (56-57) e no ataque seguinte consolidou a liderança (56-59), tudo no minuto 39. Acto contínuo José Araújo esgotou os descontos de tempo e de seguida Laura Broomfield é excluída. Joana Lopes, de lance livre aumenta para 56-61 (com 30 segundos para jogar), coroando um período de grande protagonismo, ao marcar a totalidade da sua pontuação (7 pontos) em pouco mais de um minuto, com a sua experiência a vir ao de cima, num momento crucial. O inconformismo de Jessica Almeida numa jogada de 2+1 reduz para 59-61 (com 20,7 segundos para jogar) e foi altura de Nuno Ferreira usar a prerrogativa dos descontos de tempo (ainda não tinha utilizado na etapa complementar). Falta rápida e Lilian Gonçalves a não tremer da linha de lance livre (59-63 a 18,4 segundos do termo). Jessica Almeida mais uma vez não baixa os braços e converte uma penetração (61-63 com 12,6 segundos para jogar). Nuno Ferreira pára o jogo de imediato e no reatamento nova falta rápida do Algés. Ebony Ellis sela o resultado final (61-65), confirmando a sua elevada eficácia nos lances livres (90%).

Destaque nas vencedoras para a grande prestação da poste norte-americana Ebony Ellis (MVP da partida com 29,5 de valorização) ao contabilizar 25 pontos, 12 ressaltos sendo 8 ofensivos, 1 desarme de lançamento e 5 faltas provocadas, com 9/10 da linha de lance livre. Foi muito bem acompanhada por Daniela Domingues (21,0 de valorização) com 17 pontos, 64% nos duplos, 8 ressaltos, 2 roubos e 4 faltas provocadas (3/4 nos lances livres) e Lilian Gonçalves (12 pontos, 2 ressaltos, uma assistência, 2 roubos e 3 faltas provocadas, com 3/3 nos lances livres).

No Algés a mais valiosa foi a extremo/poste Courtney Jones (21,0 de valorização), à beira de

Pela 4ª vez

Escrito por José Tolentino

Domingo, 07 Outubro 2012 18:54

um duplo-duplo (11 pontos, 9 ressaltos sendo 4 ofensivos, duas assistências, 1 roubo e 5 faltas provocadas, com 2/2 nos lances livres), bem secundada por Jessica Almeida (18 pontos, 4 ressaltos, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas, com 2/3 nos lances livres), bem a comandar o ataque. Laura Broomfield (11 pontos, 7 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas, com 3/3 nos lances livres), Catarina Coelho (12 pontos, 3/4 nos duplos, duas assistências e duas faltas provocadas, com 3/4 nos lances livres) e Ana Oliveira (8 pontos, 3 ressaltos defensivos, duas assistências, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas, com 3/4 nos lances livres) deram também forte contributo.

A finalizar uma palavra de apreço para os 3 clubes intervenientes nesta fase final. Um obrigado especial para a estrutura do GDESSA que se esmerou para proporcionar uma organização que correu na perfeição.

Ficha de jogo

Algés (61) - Jessica Almeida (18), Ana Oliveira (8), Catarina Coelho (11), Courtney Jones (11) e Laura Broomfield (11); Bárbara Pedro, Simone Costa (1) e Maria Castro

AD Vagos (65) – Inês Faustino (2), Daniela Domingues (17), Lilian Gonçalves (12), Ana Teixeira e Ebony Ellis (25); Inês Pinto, Sara Ressurreição (2), Joana Lopes (7) e Áurea Mendes

Por períodos: 13-17, 12-11, 15-14, 21-23

Árbitros: Carlos Cunha e Hugo Beja